

Pintasilgo parte, Eanes regressa

A primeiro-ministro, Maria de Lurdes Pintasilgo, parte hoje, cerca das 14 horas, para Nova Iorque, onde deverá discursar na Assembleia Geral da ONU, durante a tarde de segunda-feira.

Um comunicado do gabinete do primeiro-ministro esclareceu que o adiamento da viagem, que deveria ter tido início ontem, se ficou a dever à «situação criada pelos acontecimentos» em Montemor-o-Novo.

Entretanto, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Freitas Cruz, que se encontra em Nova Iorque há vários dias, renovou o convite ao seu homólogo do Iraque para visitar Portugal, na sequência do convite, com o mesmo fim, que Medeiros Ferreira dirigira a Saddoun Hammadi em Outubro de 1977.

Para além do debate sobre assuntos de ordem bilateral e multilateral, Freitas Cruz salientou ao seu homólogo iraquiano a grande importância que o Governo português atribui ao estreitamento das relações com os países árabes.

Entretanto, em conversações com o seu homólogo turco, Gunduz Okçun, Freitas Cruz foi oficialmente convidado a visitar Ancara no quadro de uma intensificação das relações entre os dois países, nos campos económico, comercial e cultural, bem como no intercâmbio tecnológico.

EANES REGRESSOU A LISBOA

Ramalho Eanes, que ontem regressou do curto período de férias que passou no Norte, em Nogueiró, aproveitou o dia de anteontem na visita ao Lar de Santa Cruz, para a terceira idade, e ao infantiário anexo, perto de Braga.

Em declarações prestadas ao «Comércio do Porto», Eanes referiu que «se a Aliança Democrática ganhasse, formaria Governo. A sua manutenção dependia da confiança presidencial. Poderia, pois, ser demitido, como qualquer outro, caso revelasse prática política incorrecta».

Mais adiante, Ramalho Eanes afirmou: «Sempre pensei que há que nos afastarmos da guerrilha ideológica em que se tem vivido, em detrimento da resolução dos problemas fundamentais do povo português».

Após a visita ao Lar de Santa Cruz, Eanes prestou também declarações à Imprensa, esclarecendo que «o assunto da Ford está nas mãos da própria Ford».

Recentemente, o Presidente da República recebeu, na casa onde esteve a passar férias, uma delegação daquela empresa automóvel, que se encontra interessada em instalar na zona de Sines uma fábrica de produção de veículos.

